

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA O IDOSO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Viviane Pinto Calheiros¹; Fabiana de Castro Albuquerque de Arruda¹ Sara Sintia Cibelle da Silva¹; Veridiana Maria Sales¹; Gabriela Maria da Silva ¹; Allan José dos Santos Souza¹

viviane.calheiros@gmail.com

RESUMO:

Introdução: Atualmente, considera-se a violência domiciliar como um sério problema de saúde pública, onde a violência não tem como fator único o aspecto biológico, levando também o biopsicossocial, desenvolvimento a vida em sociedade, e uma forma que para entendê-la seria necessário apelar para um histórico da família. A violência que se desenvolve no espaço intrafamiliar é bastante delicada, sendo complicada em penetrar no silêncio das famílias dos idosos violentados. A insegurança, o medo de represálias, o conflito de consanguinidade, o afeto, o amor e o instinto de proteção em defesa do agressor são alguns exemplos para as justificativas de omissão dos idosos, quando são violentados por seus familiares e sente-se permanentemente ameaçado, sendo incapaz de se defender para garantir sua segurança. **Objetivo:** Revisar a literatura quanto a produção científica à cerca da violência contra idosos na família e a importância de sua notificação. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa na literatura na base dados MEDLINE, SCIELO, BIREME e LILACS no período de junho a setembro de 2017, usando os descritores booleano e (AND) violência, idoso, cuidado e enfermagem, foi utilizado artigos completos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola. Assim como artigos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados e Discussão:** Com a busca achou-se 30 artigos, sendo utilizados 25 para o estudo. A violência aos idosos pode acontecer com agressões verbais e físicas e as principais motivações para isso foram uso de álcool, proximidade física, uma dependência financeira do agressor e um relacionamento permeado de violência entre ambos onde os sentimentos entendidos foram tristeza, decepção, raiva, injustiça e revolta. A própria família é responsável por diversos tipos de violência e, onde ao invés de serem resguardados por terem advindo toda sua vida cuidando de filhos e outros familiares, os idosos são vítimas de violências, levando a triste realidade vivida e muito capitalista, onde não existe mais quem fique cuidando daquele que envelheceu. **Conclusão:** A Enfermagem necessita de uma boa prática nesta atuação, que demanda uma preparação dos diferentes profissionais tanto na atenção primária da saúde como dos profissionais da área social e de direito, para uma identificação, uma prevenção e intervenção nesses casos de maus-tratos e de negligência à uma pessoa idosa. Um diferencial é durante a anamnese com o paciente, precisa-se deixar ele se sentir seguro para relatar o ocorrido e assim poder identificar o agressor. Com isso, fazer a notificação da violência contribuindo para o dimensionamento epidemiológico do problema, permitindo o desenvolvimento de programas e ações específicas para sua redução.

Descritores: Violência; idoso; Cuidados de Enfermagem

¹Acadêmicos do curso de Enfermagem da UNINASSAU-Recife